



Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

Plano e Orçamento 2022

Plano Plurianual de Atividades
Plano Plurianual de Investimentos
Orçamento para 2021

Índice

Siglas e Acrónimos.....	3
Introdução.....	4
1. Apresentação da Empresa.....	6
1.1. Órgãos sociais.....	7
1.2. Organização interna	8
1.3. Missão	9
1.4. Objetivos estratégicos.....	11
1.4.1. Serviço de abastecimento de água	11
1.4.2. Serviço de saneamento de águas residuais	14
2. Objetivos e metas para 2021	17
3. Plano de atividades para 2021	19
4. Pressupostos de elaboração do orçamento.....	25
4.1. Plano de investimentos	25
4.2. Necessidades de financiamento e encargos financeiros	26
4.3. Gastos de exploração	27
4.4. Rendimentos de exploração.....	28
Conclusão	29
Anexos.....	30
Anexo I – Plano plurianual de atividades	31
Anexo II – Plano plurianual de investimentos.....	36
Anexo III – Gastos de exploração	38
Anexo IV – Rendimentos de exploração	38
Anexo V – Demonstrações financeiras previsionais	39

Siglas e Acrónimos

AA – Abastecimento de água

AAA – Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

AR – Águas residuais

D – Distribuição

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DAS – Direção de Água e Saneamento

DC – Direção Comercial

DD – Diretor-delegado

ERSAR – Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos

ETAR – Estação de tratamento de águas residuais

POSEUR – Programa operacional sustentabilidade e eficiência no uso de recursos

R – Residuais

ZMC – Zona de medição e controlo

Introdução

A Águas do Alto Alentejo, EIM, SA, foi constituída a vinte e nove setembro de dois mil e vinte, através da outorga da escritura de constituição, tendo esta agregação, merecido visto do digníssimo Tribunal de Contas, em um de setembro de dois mil e vinte. Em 22 de setembro de 2021, procedeu-se à outorga da escritura pública de aumento de capital e alteração do pacto social.

A AAA, tem por objeto social a prestação dos seguintes serviços de interesse geral na área dos concelhos de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;
- Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.

A AAA, pode exercer outras atividades complementares ou acessórias ao seu objeto principal, nomeadamente:

- Produção de energia elétrica, para efeitos de autoconsumo ou de venda em rede;
- Prestação de serviços laboratoriais;
- Operação e manutenção de equipamentos e instalações de municípios, Empresas e particulares, relacionados com a utilização de águas ou gestão de águas residuais, nomeadamente, piscinas, lagos, captações de água e sistemas de tratamento de águas residuais;
- Prestação de serviços a outras entidades gestoras nas áreas da gestão de clientes, tais como medição, faturação e cobrança, e da gestão de consumos, tais como interrupções e restabelecimento de prestação de serviço;

- Fornecimento de água a outras entidades gestoras e gestão de efluentes por estas entregues;
- Construção e gestão de infraestruturas associadas ao seu objeto e atividades principais e acessórias;
- Assessoria técnica a outras entidades gestoras;
- Integrar consórcios, agrupamentos complementares de Empresas, agrupamentos europeus de interesse económico ou outras formas de representação, associação ou agrupamento.

O ano de 2022, será o ano de arranque da exploração operacional do sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

1. Apresentação da Empresa

- Designação Social:

Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A.

- Sede Social:

Campo da Restauração, 7400-223 Ponte de Sor

- Pessoa Coletiva:

516 160 893

- Capital Social e Prestações Suplementares:

Capital Social: €17.751.598,00

- Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Ourém (documentação depositada em suporte eletrónico)

Matricula NIPC 516 160 893

- Estrutura acionista:

Município	Ações	%
Município de Alter do Chão	1.228.458	6,920
Município de Arronches	785.404	4,424
Município de Castelo de Vide	964.711	5,435
Município de Crato	1.450.934	8,174
Município de Fronteira	1.190.730	6,708
Município de Gavião	1.780.688	10,031
Município de Marvão	1.225.366	6,903
Município de Nisa	2.661.763	14,994
Município de Ponte de Sor	5.164.623	29,094
Município de Sousel	1.298.921	7,317
TOTAL	17.751.598	100,000

1.1. Órgãos sociais

A composição dos órgãos sociais da Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., é a seguinte:

- Mesa da Assembleia-Geral

João Carlos Ventura Crespo – Presidente

José Fernando da Silva Pio – Vice-Presidente

Manuel Joaquim Silva Valério – Secretário

- Conselho de Administração

Hugo Luís Pereira Hilário – Presidente

Maria Idalina Alves Trindade – Vogal

António Manuel das Neves Nobre Pita – Vogal

- Fiscal Único

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Suplente Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

1.2. Organização interna

- Direções operacionais

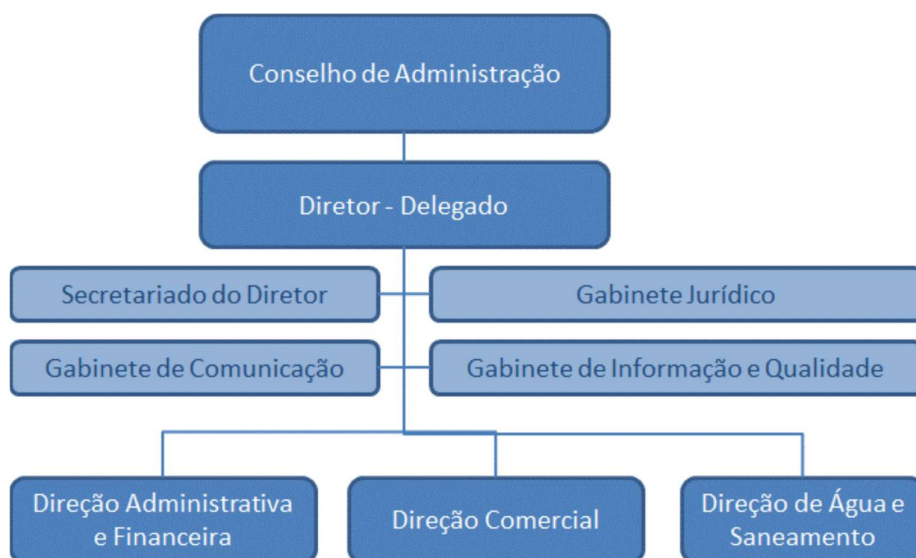
DD – Diretor-delegado;

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DC – Direção Comercial

DAS – Direção de Água e Saneamento

- Organograma



1.3. Missão

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., é a Empresa responsável pela exploração e gestão dos sistemas ‘em baixa’ de abastecimento de água e saneamento de águas residuais dos Municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.



A Missão é sintetizada no seguinte: providenciar à sociedade serviços públicos essenciais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas (...) visando o bem-estar geral, a saúde pública e a segurança coletiva das populações, o desenvolvimento económico e a proteção do ambiente, respeitando princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviço e de eficiência e equidade dos preços.

Como Visão foi formulado que os setores de águas na região desempenharão cabalmente a sua Missão e serão globalmente sustentáveis.

A Estratégia proposta para o cumprimento da Missão estabelecida e para a concretização da Visão idealizada pretende tirar proveito do espírito de coesão e solidariedade

intermunicipal, para adotar as soluções globalmente mais eficientes, em termos organizacionais e de escala.

1.4. Objetivos estratégicos

No Contrato de Gestão Delegada celebrado entre os Municípios e a AAA é definido os objetivos estratégicos integrados nos objetivos definidos para o setor, materializados em indicadores de cobertura e de qualidade de serviço, de desempenho ambiental, de produtividade e de eficiência de gestão.

Na seleção dos indicadores a monitorizar foi tido em consideração o sistema de indicadores de qualidade do serviço utilizado pela ERSAR, nomeadamente o GUIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS PRESTADOS AOS UTILIZADORES - 3.^a geração do sistema de avaliação, assim como outros considerados relevantes para a atividade prestada.

A AAA compromete-se a atingir até 2024 os objetivos vertidos naquele documento, de acordo com as metas mínimas elencadas para os indicadores utilizados, aplicando-se ao seu incumprimento o previsto na cláusula 21.^a do Contrato de gestão delegada.

As metas definidas atendem à situação existente, visando alcançar progressivamente e de acordo com o calendário definido, os níveis de referência preconizados pela ERSAR.

1.4.1. Serviço de abastecimento de água

Acessibilidade física do serviço (AA01b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis.”

Este indicador tem-se situado, nos últimos anos, consistentemente superiores a 91% Até ao ano de 2024, a AAA compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca inferior a 92%, inclusivamente superior ao limiar de bom desempenho (80%) recomendado pela ERSAR em áreas de intervenção predominantemente rurais, como é o caso.

Ocorrência de falhas no abastecimento (AA03b) “Número de falhas no abastecimento por 1000 ramais.”

Este indicador tem-se mantido em registos inferiores a 1 nos últimos anos. A AAA compromete-se a continuar a assegurar, um valor para este indicador nunca superior a 1 falha por 1000 ramais de abastecimento, limiar de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Água segura (AA04b) “Percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido no Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.”

O cálculo deste indicador de acordo com a 3ª geração de indicadores da ERSAR, tendo-se atingido valores consistentemente superiores a 98,5%. A AAA compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca inferior a 99%, um valor superior ao referencial de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Resposta a reclamações e sugestões (AA05b) “Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis.”

O valor deste indicador tem oscilado nos últimos anos, atingindo o registo de 78% em 2017, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A AAA compromete-se a atingir o valor de 100%, um valor considerado como bom desempenho pela ERSAR.

Adesão ao serviço (AA07b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água estão disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).” Este indicador atingiu em 2017 um valor próximo de 93%, um desempenho considerado mediano de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2022 um valor nunca inferior a 95%.

Reabilitação de condutas (AA09b) “Percentagem média anual de condutas de adução e distribuição com mais de dez anos que foram reabilitadas nos últimos cinco anos.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente na ordem dos 1,8%, um desempenho considerado satisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se manter o seu desempenho nesta matéria, garantindo um valor para este indicador nunca inferior a 1,0%, limiar de bom desempenho pela ERSAR.

Ocorrência de avarias em condutas (AA10b) “Número de avarias em condutas por 100 km de conduta.”

O valor deste indicador, nos últimos anos, foi sempre superior a 30 avarias por 100 km de condutas. A Empresa compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca superior a 30 avarias, correspondente ao limiar de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Água não faturada (AA08b) “Percentagem de água entrada no sistema que não é faturada”.

Este indicador tem evoluído favoravelmente, tendo atingido em 2017 o valor de cerca de 48%, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A AAA compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2024 um valor nunca superior a 32%, um valor próximo do limiar de desempenho mediano pela ERSAR.

Perdas reais de água” (AA12b) “Volume de perdas reais por ramal.”

Este indicador não tem evoluído favoravelmente, tendo atingido em 2017 o valor de cerca de 117 l/ramal.dia, um desempenho considerado mediano de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2024 um valor nunca superior a 100 l/ramal.dia, um valor abaixo do limiar de bom desempenho determinado pela ERSAR.

Eficiência energética de instalações elevatórias” (AA13b) “Consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias.”

Os Municípios têm revelado muitas dificuldades em reportar informação relativamente a este indicador. Neste sentido, a AAA compromete-se a melhorar o reporte de informação e o seu desempenho neste aspeto, prevendo alcançar em 2024 um valor nunca superior a 0,4 kWh/(m³x100 m), o valor referente ao limiar de bom desempenho definido pela ERSAR.

1.4.2. Serviço de saneamento de águas residuais

Acessibilidade física do serviço (AR01b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis.”

Este indicador tem-se situado consistentemente próximo de 87%. A Empresa prevê atingir o valor de 90% em 2024, um valor acima do limiar de bom desempenho de 70% recomendado pela ERSAR em áreas de intervenção predominantemente rurais, como é este o caso.

Ocorrência de inundações (AR03b) “Número de ocorrências de inundação na via pública e/ou em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais.”

Este indicador registou em 2017 um valor próximo de 5, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca superior a 1,00 falhas por 1000 ramais de abastecimento, em 2024, valor correspondente ao limiar de desempenho insatisfatório definido pela ERSAR.

Resposta a reclamações e sugestões (AR04b) “Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis.”

O valor deste indicador tem oscilado nos últimos anos, atingindo o registo de cerca de 65% em 2017, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A

Empresa compromete-se a atingir o valor de 100%, um valor considerado como bom desempenho pela ERSAR.

Adesão ao serviço (AR06b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas de acesso ao serviço de águas residuais se encontram disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato).”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente próximo dos 90%, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a assegurar, um valor para este indicador nunca inferior a 91%, em 2022, um valor superior ao limiar de desempenho mediano pela ERSAR.

Reabilitação de coletores (AR07b) “Percentagem média anual de coletores com idade superior a dez anos que foram reabilitados nos últimos cinco anos.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente próximo dos 0,6%, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a melhorar o seu desempenho nesta matéria, garantindo um valor para este indicador nunca inferior a 1,0%.

Ocorrência de colapsos estruturais em coletores (AR08b) “Número de colapsos estruturais ocorridos por 100 km de coletor.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente abaixo de 1, um desempenho considerado satisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a assegurar, um valor para este indicador nunca superior a 1 colapsos estruturais por 100 km de coletor, enquadrado como bom desempenho de acordo com a ERSAR.

Eficiência energética de instalações elevatórias (AR10b) “Consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias.”

Os Municípios têm revelado muitas dificuldades em reportar informação relativamente a este indicador. Neste sentido, a Empresa compromete-se a melhorar o reporte de informação e o seu desempenho neste aspeto, prevendo alcançar em 2024 um valor nunca superior a 0,80 kWh/(m³x100 m).

2. Objetivos e metas para 2022

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., tem como objetivo essencial, iniciar a exploração dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como efetivar e concluir a transferência de responsabilidade dos Municípios para a Empresa, adotando os atos necessários, designadamente:

- À adequação da estrutura da empresa à prestação dos serviços, no que respeita aos recursos humanos e aos meios técnicos e físicos;
- À adequada articulação com as concessionárias dos sistemas multimunicipais;
- À negociação e celebração pelos Municípios e a Águas do Alto Alentejo dos contratos de cedência de infraestruturas municipais identificadas e quaisquer outras que venham a ser necessárias;
- À preparação e consumação pelos Municípios e pela Águas do Alto Alentejo da transmissão à entidade gestora da posição nos procedimentos pré-contratuais ou nos contratos que os Municípios hajam outorgado, que sejam indispensáveis à exploração e à gestão do sistema;
- À comunicação pelos Municípios à Águas do Alto Alentejo da listagem dos utilizadores ligados aos sistemas municipais, nas valências de água e saneamento;
- À definição dos termos de integração dos trabalhadores, funcionários e agentes que integram os quadros de pessoal de cada um dos Municípios e que desempenham funções na área da exploração e da gestão dos sistemas municipais e que, de acordo com as modalidades previstas na lei, passam a exercer funções na Águas do Alto Alentejo;
- Desenvolver os restantes atos preparatórios tendentes a assumir as atividades atribuídas à Águas do Alto Alentejo pelo contrato, designadamente a migração do sistema comercial e a preparação do sistema de gestão de ativos.

Efetivar o investimento estimado para 2022, no âmbito das candidaturas aprovadas pelo POSEUR.

O investimento total, em 18 candidaturas apresentadas e aprovadas, ascende a €6.788.432,14, com um investimento elegível de €6.172.755,68 e uma comparticipação de €4.790.815,84.

A empresa prevê que, o investimento acumulado executado até 31 de dezembro de 2022, ascenda a €6.788.432,14.

Desde 1 de julho de 2021, as Águas do Alto Alentejo, EIM, SA, detém a responsabilidade da execução, coordenação e fiscalização das empreitadas de obras públicas em curso.

No Conselho de Administração realizado a 26 de novembro de 2021 procedeu-se à abertura dos seguintes procedimentos concursais:

- Empreitada “Sistema de Abastecimento de Água de Vale de Vilão – Ampliação e Fecho do Sistema Público de Abastecimento em Vale de Vilão”
- Empreitada “Investimentos nos Sistemas em Baixa com Vista ao Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água”
- Empreitada “Construção do Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais de Vale de Bispo Fundeiro”
- Empreitada “Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais – Seda”
- Empreitada “Construção de Estação Elevatória e 292m de emissário no Monte Claro – Construção de estações elevatórias e emissário na Salavessa – Remodelação do Subsistema de Saneamento de Santana – Ligação do Monte do Pardo à ETAR do Arneiro”
- Empreitada “Intervenções de Fecho no Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais de Vale do Arco - Integração de duas sub-bacias no sistema”

3. Plano de atividades para 2021

Para que a Empresa atinja os objetivos preconizados anteriormente, será necessário dotar a Empresa dos meios humanos, físicos e materiais, com vista à efetivação das atividades prevista no período de transição bem como à implementação do plano de investimentos, agregado às operações POSEUR.

Essas constituem-se como as atividades principais do Plano das atividades para 2022.

O Plano Plurianual de Atividades da Empresa (anexo I), serão todas as atividades previstas para o triénio 2021 a 2023.

Assim, destacamos para o próximo ano:

Atividades

adequação da estrutura da empresa à prestação dos serviços, no que respeita aos recursos humanos e aos meios técnicos e físicos

contratualização e entrada em execução de outsourcing da gestão comercial adequada articulação com as concessionárias dos sistemas multimunicipais

negociação e celebração pelos Municípios e a Águas do Alto Alentejo dos contratos de cedência de infraestruturas municipais identificadas e quaisquer outras que venham a ser necessárias

preparação e consumação pelos Municípios e pela Águas do Alto Alentejo da transmissão à entidade gestora da posição nos procedimentos pré-contratuais ou nos contratos que os Municípios hajam outorgado, que sejam indispensáveis à exploração e à gestão do sistema

comunicação pelos Municípios à Águas do Alto Alentejo da listagem dos utilizadores ligados aos sistemas municipais, nas valências de água e saneamento

integração dos trabalhadores, funcionários e agentes que integram os quadros de pessoal de cada um dos Municípios e que desempenham funções na área da exploração e da gestão dos sistemas municipais e que, de acordo com as modalidades previstas na lei, passam a exercer funções na Águas do Alto Alentejo

Desenvolver os restantes atos preparatórios tendentes a assumir as atividades atribuídas à Águas do Alto Alentejo pelo contrato, designadamente a migração do sistema comercial e a preparação do sistema de gestão de ativos

Ao nível do plano de investimentos, para 2022, serão os seguintes:

Investimentos

	CUA- Investimentos em Saneamento de Aguas Residuais- Vale de Bispo Fundeiro
	CUA- Sistema Publico de drenagem de Aguas Residuais de Vale do Arco
	CUA-Investimento em Saneamento de aguas Residuais- Vale da Bica
Ponte de Sor	CUA- Investimentos em Saneamento de Aguas Residuais - União de Freguesias Ponte de Sor, Vale de Açor e Tramaga
	CUA- Investimentos em Abastecimento de Água- Galveias-Ribeira das Vinhas
	Ampliação e Fecho do Sistema Publico de Abastecimento de Água em Vale de Açor- Integração de Vale de Boi no Sistema
	CUA- Investimentos em Abastecimento de Água- Montargil- Vale de Vilão
Sousel	Investimento em Saneamento de Águas residuais - Rede Sousel
Arronches	Ligação da rede de distribuição da Esperança ao reservatório do Lugar do Marco
Alter do Chão	Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais - Seda
	Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais - Alter do Chão

Marvão	Execução de emissário entre o Porto da Espada e a EE dos Olhos d'Água
Gavião	Ampliação da rede de esgotos da Torre Cimeira e da Torre Fundeira
Nisa	Remodelação do subsistema de Saneamento de Santana - Ligação do Monte do Pardo à ETAR do Arneiro
	Construção de estações elevatórias e emissário na Salavessa (SAR Salavessa)
	Construção de estação elevatória e 292m de emissário no Monte Claro (SAR de Monte Claro)
	Remodelação do subsistema de Abastecimento de Arez e Amieira do Tejo - Remodelação da ETA de Albarrol
	Investimentos nos Sistemas em Baixa com Vista ao Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água - Alto Alentejo

As principais iniciativas estratégicas a implementar no triénio 2021 a 2023, são:

Programa de formação para a inovação e gestão	A Empresa implementará um programa de “Formação para a Inovação e Gestão” para os seus colaboradores. A Empresa procura, com esta iniciativa, dotar os seus colaboradores de valências ao nível da gestão da qualidade, da gestão ambiental, da gestão da segurança e saúde no trabalho, da responsabilidade social, gestão patrimonial de infraestruturas, de socorrismo, de informática e, também, da língua portuguesa. Este programa procurará capacitar mais de 30 formandos, por ano, num
---	---

	<p>equivalente a 1200 horas de formação. Perspetiva-se a conclusão da sua implementação até finais do 2º semestre de 2023</p>
Programa de implementação de telemetria	<p>A Empresa irá dotar o seu parque de contadores com um sistema de telemetria, potenciando e inovando a gestão do serviço de abastecimento de água. Este sistema permitirá executar a leitura por via rádio, possibilitando de igual modo o registo de consumos extremos (máximos e mínimos), entre outras potencialidades. A Entidade Gestora irá instalar cerca de 20% contadores com capacidade de leitura via rádio. Perspetiva-se a conclusão da sua implementação até finais do 1º semestre de 2023</p>
Plano de gestão e deteção de perdas e definição de ZMC	<p>A Empresa desenvolverá um plano que incluirá os seus futuros trabalhos em termos da otimização da rede de abastecimento de água e definição de ZMC, com o objetivo de reduzir o nível de perdas reais e de perdas aparentes. Além de estabelecer metas, este planeamento definirá um calendário de ações neste domínio. Este plano tem por objetivo melhorar o resultado da EIM em termos de água não faturada em valor superior a 10% para os próximos 5 anos. Projeta-se a concretização deste plano até final de 2022</p>
Plano de gestão patrimonial de infraestruturas	<p>A Empresa desenvolverá o Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas para as atividades de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, no sentido de dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação. Perspetiva-se a conclusão da sua implementação até finais de 2022</p>
Plano de segurança da água para consumo humano	<p>A Empresa desenvolverá o Plano de Segurança da Água para Consumo Humano no sentido de identificar e hierarquizar riscos admissíveis no quadro do serviço de abastecimento de</p>

água, desde a origem da água até ao seu consumo. Além disso, este Plano visa estabelecer novos processos para aumentar a eficiência da gestão dos sistemas de controlo e qualidade da água produzida. Este plano tem por objetivo melhorar/manter a qualidade da água em níveis próximos a 100%. Perspetiva-se a conclusão da sua implementação até ao final do 1º trimestre de 2022

<p>Plano de ação para controlo de infiltrações e afluências</p>	<p>A Empresa desenvolverá o Plano de Ação para Controlo de Infiltrações e Afluências com o objetivo de efetuar a caracterização e o controlo das afluências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais e desenvolver uma estratégia que permita melhorar o desempenho deste sistema no que respeita aos caudais de infiltração. Este plano tem por objetivo melhorar o resultado da EIM em termos de infiltrações em valor superior a 5% para os próximos 5 anos. Perspetiva-se a conclusão da sua implementação até finais de 2022</p>
<p>Plano de melhoramento da eficiência energética</p>	<p>A Empresa irá implementar diversas medidas que visam melhorar a sua eficiência energética, demonstrando a sua consciência e preocupação pelo seu desempenho ambiental. Entre as principais medidas incluem-se a implementação de variadores de velocidade, a substituição de lâmpadas e de equipamento com menor eficiência energética e a reformulação do plano de manutenção dos equipamentos, sobretudo, ao nível do saneamento de águas residuais. Este plano incorpora também a capacitação para a quantificação dos caudais elevados nas estações elevatórias (água e águas residuais), com o objetivo de otimizar os recursos. Perspetiva-se a conclusão da sua implementação até finais do 1º semestre de 2023</p>
<p>Ampliação do sistema de telegestão</p>	<p>A empresa compromete-se a desenvolver o sistema de telegestão que abrangerá tendencialmente a totalidade do sistema de abastecimento de água. A empresa compromete-se</p>

ainda a analisar continuamente o desempenho do sistema, fundamentalmente, ao longo do segundo quinquénio. A implementação / ampliação do sistema de telegestão irá ocorrer até final do 2º semestre de 2029

Otimização e atualização do sistema de informação geográfica (SIG)	A Empresa irá desenvolver um sistema de gestão de dados georreferenciados por intermédio de hardware, software e procedimentos organizados de formas que permitam, a manipulação, a análise e a visualização de dados espaciais, com o objetivo de otimizar os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais na região. A implementação / ampliação do SIG irá ocorrer até final do 2º semestre de 2031.
--	---

4. Pressupostos de elaboração do orçamento

No final do 1.º semestre do ano de 2022, finalizar-se-ão todos os atos preparatórios para se iniciar a exploração dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Na sequência da aprovação das candidaturas pelo POSEUR, e da outorga dos termos de aceitação, os Municípios numa primeira fase e a AAA, desde 1 de julho de 2021, encontram-se a implementar todas as operações aprovadas.

O Estudo de racionalidade e viabilidade económico-financeira relativa ao projeto de agregação intermunicipal dos sistemas de água e saneamento, também norteou os pressupostos de elaboração do primeiro Plano e Orçamento para 2022.

Considerando que o período de transição decorreu até 31/12/2021, tendo sido alargado até 30/06/2022, dado os constrangimentos sofridos a diversos níveis os quais implicaram atrasos nos processos essenciais ao início da exploração dos sistemas.

A sustentabilidade económico-financeira da empresa, de acordo com o estudo de racionalidade, referido no parágrafo anterior, será o estudo orientador, para o quinquénio 2020 a 2024.

4.1. Plano de investimentos

Em sede de investimentos, pretende-se executar as candidaturas aprovadas pelo POSEUR, em 18 candidaturas, no montante global de € 6.788.432,14, com um investimento elegível de €6.172.755,68 e uma comparticipação de €4.790.815,84.

A empresa prevê que, o investimento executado acumulado até 31 de dezembro de 2022, de €6.788.432,14.

4.2. Necessidades de financiamento e encargos financeiros

Neste capítulo, temos que considerar, quer o financiamento do período de transição, quer os meios financeiros necessários a suportar o investimento não participado e não elegível, inerente à implementação das candidaturas aprovadas pelo POSEUR.

Para efeitos de orçamento, apresentamos a seguinte metodologia:

- Para efeitos de financiamento do período de transição, até 30 de junho de 2022, foi efetuado um reforço do Capital Social, pela estrutura acionista, no montante de €594.000,00, por escritura pública de 22 de setembro de 2021.
- No que se refere ao investimento não participado e não elegível a eventual contratação de empréstimo de médio e longo prazo.

4.2.1. Reforço de capital social

Quanto ao reforço de capital social efetuado no montante de €594.000,00, ficou distribuído pelos detentores do capital social, conforme quadro seguinte.

Município	€	%
Município de Alter do Chão	41.106,00	6,920
Município de Arronches	26.281,00	4,424
Município de Castelo de Vide	32.281,00	5,435
Município de Crato	48.551,00	8,174
Município de Fronteira	39.844,00	6,708
Município de Gavião	59.585,00	10,031
Município de Marvão	41.003,00	6,903
Município de Nisa	89.067,00	14,994
Município de Ponte de Sor	172.818,00	29,094
Município de Sousel	43.464,00	7,317
TOTAL	594.000,00	100,000

4.2.2. Financiamento de médio e longo prazo

Quanto ao financiamento de médio e longo prazo, estima-se a necessidade de contratação de um empréstimo no valor de €1.615.179,89, face às necessidades de financiamento da implementação / execução das candidaturas do POSEUR à responsabilidade da empresa.

Do plano financeiro elaborado e apresentado ao POSEUR, resulta a necessidade de obtenção de financiamento, que suporte o investimento não participado e não elegível, no montante referido no parágrafo anterior e cujas condições só poderão ser determinadas após consulta ao mercado.

4.3. Gastos de exploração

Os gastos com o fornecimento e serviços externos foram determinados de acordo com o estipulado no estudo de racionalidade para o ano de 2022 e tendo em consideração que o período de transição irá decorrer até 30 de junho de 2022.

No que se refere aos gastos com energia elétrica, prevê-se que os municípios efetuem a cessação da posição contratual, nos contratos em vigor, a 30 de junho de 2022. A Empresa terá à sua responsabilidade o edifício sede e outras instalações para o desenvolvimento das suas atividades no período de transição, bem como para a exploração dos sistemas. Assim, estima-se um encargo anual de €141.000,00.

Na rubrica de gastos com combustíveis, estimamos um gasto anual de €33.500,00, o que representa 50% do valor estimado no estudo de racionalidade. Pensamos que será um valor adequado, face ao volume elevado de deslocações no território.

No que diz respeito aos trabalhos especializados e subcontratos, estimamos a importância anual de €53.000,00 será expetável que inicialmente, exista uma necessidade premente, na contratação em *outsourcing*, de trabalhos específicos que constam no plano de atividades da empresa.

Prevê-se uma rubrica de faturação e cobrança, que contém os custos com o processo de *outsourcing* de gestão comercial, importando um custo estimado de €152.500,00.

A rubrica outros fornecimento e serviços externos, contempla um valor de €162.000,00, para atividades necessárias a efetuar no período de transição e de exploração.

No que se refere ao mapa de pessoal, encontram-se estimados os postos de trabalho necessários, pelas diferentes orgânicas / carreiras, e que resumidamente são:

- Diretor delegado;
- 3 diretores de direção;
- 8 técnicos superiores;
- 1 técnico de informática;
- 10 assistentes técnicos;
- 2 encarregados operacionais;
- 23 assistentes operacionais.

A Empresa pretende reforçar os recursos humanos face à contratação efetuada no ano transato.

4.4. Rendimentos de exploração

Considerando que a Empresa, terá o período de transição até 30/06/2022, a exploração do sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, será pelo período de 6 meses, de 01/07/2022 a 31/12/2022, estimaremos os rendimentos de exploração a 50% relativos ao previsto no estudo económico financeiro da agregação.

Conclusão

Neste capítulo destacam-se os principais valores do orçamento de 2022

Proveitos operacionais	€4.565.000,00
Custos operacionais	€3.555.000,00
Resultado operacional	€1.010.000,00
Resultado Líquido do período	€338.910,00
Investimento	€6.788.432,14

Anexos

Anexo I – Plano plurianual de atividades

Atividade	2022	2023	2024
1. Período de transição	adequação da estrutura da empresa à prestação dos serviços, no que respeita aos recursos humanos e aos meios técnicos e físicos	-	-
	adequada articulação com as concessionárias dos sistemas multimunicipais	-	-
	negociação e celebração pelos Municípios e a Águas do Alto Alentejo dos contratos de cedência de infraestruturas municipais identificadas e quaisquer outras que venham a ser necessárias	-	-
	preparação e consumação pelos Municípios e pela Águas do Alto Alentejo da transmissão à entidade gestora da posição nos procedimentos pré-contratuais ou nos contratos que os Municípios hajam outorgado, que sejam indispensáveis à exploração e à gestão do sistema	-	-
	comunicação pelos Municípios à Águas do Alto Alentejo da listagem dos utilizadores ligados aos sistemas municipais, nas valências de água e saneamento	-	-
	definição dos termos de integração dos trabalhadores, funcionários e agentes que integram os quadros de pessoal de cada um dos Municípios e que desempenham funções na área da exploração e da gestão dos sistemas municipais e que, de acordo com as modalidades previstas na lei, passam a exercer funções na Águas do Alto Alentejo	-	-
	Desenvolver os restantes atos preparatórios tendentes a assumir as atividades atribuídas à Águas do Alto Alentejo pelo contrato, designadamente a migração do sistema comercial e a preparação do sistema de gestão de ativos	-	-
2. Programa de implementação de telemetria	A Empresa irá elaborar um plano para um sistema de telemetria, potenciando e inovando a gestão do serviço de abastecimento de água. Este sistema permitirá executar a leitura por via rádio, possibilitando de igual modo o registo de	A Empresa irá dotar o seu parque de contadores com um sistema de telemetria, potenciando e inovando a gestão do serviço de abastecimento de água. Este sistema permitirá executar a leitura por via rádio, possibilitando de igual modo o registo	A Empresa irá dotar o seu parque de contadores com um sistema de telemetria, potenciando e inovando a gestão do serviço de abastecimento de água. Este sistema permitirá executar a leitura por via rádio, possibilitando de igual modo o registo

Orçamento e Planos Plurianuais de Atividades e Investimento para 2022

	consumos extremos (máximos e mínimos), entre outras potencialidades	de consumos extremos (máximos e mínimos), entre outras potencialidades. A Empresa irá instalar cerca de 10% contadores com capacidade de leitura via rádio	de consumos extremos (máximos e mínimos), entre outras potencialidades. A Empresa irá instalar cerca de 10% contadores com capacidade de leitura via rádio
3. Plano de gestão e deteção de perdas e definição de ZMC	A Empresa desenvolverá um plano que incluirá os seus futuros trabalhos em termos da otimização da rede de abastecimento de água e definição de ZMC, com o objetivo de reduzir o nível de perdas reais e de perdas aparentes. Além de estabelecer metas, este planeamento definirá um calendário de ações neste domínio. Este plano tem por objetivo melhorar o resultado da EIM em termos de água não faturada em valor superior a 10% para os próximos 5 anos.	-	-
4. Plano de gestão patrimonial de infraestruturas	A Empresa desenvolverá o Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas para as atividades de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, no sentido de dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação	-	-
5. Plano de segurança da água para consumo humano	A Empresa concluirá o Plano de Segurança da Água para Consumo Humano no sentido de identificar e hierarquizar riscos admissíveis no quadro do serviço de abastecimento de água, desde a origem da água até ao seu consumo. Além disso, este Plano visa estabelecer novos processos para aumentar a eficiência da gestão dos sistemas de controlo e qualidade da água produzida. Este plano tem por objetivo melhorar/manter a qualidade da água em níveis próximos a 100%	-	-
6. Plano de ação para controlo de infiltrações e aflúncias	A Empresa desenvolverá o Plano de Ação para Controlo de Infiltrações e Aflúncias com o objetivo de efetuar a caracterização e o controlo das aflúncias indevidas no sistema de drenagem de águas residuais e desenvolver uma estratégia que permita melhorar o desempenho deste sistema no que respeita aos caudais de infiltração. Este plano tem por objetivo melhorar o resultado	-	-

	da EIM em termos de infiltrações em valor superior a 5% para os próximos 5 anos		
7. Plano de melhoramento da eficiência energética	A Empresa irá implementar diversas medidas que visam melhorar a sua eficiência energética, demonstrando a sua consciência e preocupação pelo seu desempenho ambiental. Entre as principais medidas incluem-se a implementação de variadores de velocidade, a substituição de lâmpadas e de equipamento com menor eficiência energética e a reformulação do plano de manutenção dos equipamentos, sobretudo, ao nível do saneamento de águas residuais. Este plano incorpora também a capacitação para a quantificação dos caudais elevados nas estações elevatórias (água e águas residuais), com o objetivo de otimizar os recursos	-	-
8. Ampliação do sistema de telegestão	A empresa compromete-se a desenvolver o sistema de telegestão que abrangerá tendencialmente a totalidade do sistema de abastecimento de água. A empresa compromete-se ainda a analisar continuamente o desempenho do sistema, fundamentalmente, ao longo do segundo quinquénio	A empresa compromete-se a desenvolver o sistema de telegestão que abrangerá tendencialmente a totalidade do sistema de abastecimento de água. A empresa compromete-se ainda a analisar continuamente o desempenho do sistema, fundamentalmente, ao longo do segundo quinquénio	A empresa compromete-se a desenvolver o sistema de telegestão que abrangerá tendencialmente a totalidade do sistema de abastecimento de água. A empresa compromete-se ainda a analisar continuamente o desempenho do sistema, fundamentalmente, ao longo do segundo quinquénio
9. Otimização e atualização do sistema de informação geográfica (SIG)	A Empresa irá desenvolver um sistema de gestão de dados georreferenciados por intermédio de hardware, software e procedimentos organizados de formas que permitam, a manipulação, a análise e a visualização de dados espaciais, com o objetivo de otimizar os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais na região	A Empresa irá desenvolver um sistema de gestão de dados georreferenciados por intermédio de hardware, software e procedimentos organizados de formas que permitam, a manipulação, a análise e a visualização de dados espaciais, com o objetivo de otimizar os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais na região	A Empresa irá desenvolver um sistema de gestão de dados georreferenciados por intermédio de hardware, software e procedimentos organizados de formas que permitam, a manipulação, a análise e a visualização de dados espaciais, com o objetivo de otimizar os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais na região
10. Gestão de recursos humanos	Pretende-se proceder à contratação dos colaboradores, dotando a empresa dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento da sua atividade	Desenvolver o trabalho do ano anterior, procurando níveis de eficácia e eficiência dos RH e a melhoria contínua do seu desempenho. Implementação de mecanismos de avaliação do desempenho dos trabalhadores, visando a sua evolução e valorização profissional. Pretende-se também proporcionar aos trabalhadores a formação profissional adequada. Será prestada uma atenção especial às questões da Igualdade de Género e Não Discriminação	Desenvolver o trabalho do ano anterior, procurando níveis de eficácia e eficiência dos RH e a melhoria contínua do seu desempenho. Implementação de mecanismos de avaliação do desempenho dos trabalhadores, visando a sua evolução e valorização profissional. Pretende-se também proporcionar aos trabalhadores a formação profissional adequada. Será prestada uma atenção especial às questões da Igualdade de Género e Não Discriminação

<p>11. Programa de formação para a inovação e gestão</p>	<p>A Empresa implementará um programa de “Formação para a Inovação e Gestão” para os seus colaboradores. A Empresa procura, com esta iniciativa, dotar os seus colaboradores de valências ao nível da gestão da qualidade, da gestão ambiental, da gestão da segurança e saúde no trabalho, da responsabilidade social, gestão patrimonial de infraestruturas, de socorrismo, de informática e, também, da língua portuguesa. Este programa procurará capacitar mais de 30 formandos, por ano, num equivalente a 1200 horas de formação</p>	<p>A Empresa implementará um programa de “Formação para a Inovação e Gestão” para os seus colaboradores. A Empresa procura, com esta iniciativa, dotar os seus colaboradores de valências ao nível da gestão da qualidade, da gestão ambiental, da gestão da segurança e saúde no trabalho, da responsabilidade social, gestão patrimonial de infraestruturas, de socorrismo, de informática e, também, da língua portuguesa. Este programa procurará capacitar mais de 30 formandos, por ano, num equivalente a 1200 horas de formação</p>	<p>A Empresa implementará um programa de “Formação para a Inovação e Gestão” para os seus colaboradores. A Empresa procura, com esta iniciativa, dotar os seus colaboradores de valências ao nível da gestão da qualidade, da gestão ambiental, da gestão da segurança e saúde no trabalho, da responsabilidade social, gestão patrimonial de infraestruturas, de socorrismo, de informática e, também, da língua portuguesa. Este programa procurará capacitar mais de 30 formandos, por ano, num equivalente a 1200 horas de formação</p>
<p>12. Sistema de gestão documental</p>	<p>Implementar um sistema de gestão documental. Durante o ano serão analisados e implementados os processos que irão incluir documentos produzidos internamente na empresa.</p>	<p>Dar continuidade à implementação</p>	<p>Dar continuidade à implementação</p>
<p>13. Plano de comunicação</p>	<p>Será elaborado o plano de comunicação da empresa, baseado numa estratégia de comunicação de proximidade com os clientes, utilizadores, instituições e entidades do setor. Criação de newsletter e folhas informativas. Participação em eventos municipais / locais, com vista ao esclarecimento da atividade da empresa junto dos vários públicos com que a empresa se relaciona.</p> <p>Convidar entidades externas para inaugurações e visitas de trabalho a obras em fase de finalização, bem como aos serviços da empresa.</p> <p>Dinamizar ações juntos das escolas, municípios e comunidades de modo a promover o uso eficiente da água e as boas práticas ambientais. Participar nos principais eventos dos setores da Água e Saneamento e dos Municípios associados. Apoiar os eventos onde o elemento água esteja presente de modo a valorizar o bem essencial cuja gestão nos está confiada</p>	<p>Dar continuidade às ações e eventos tendo sempre como objetivo o esclarecimento e a informação dos vários públicos com quem a empresa se relaciona.</p> <p>A estratégia de comunicação a adotada terá em vista aumentar a eficiência e reforçar a qualidade do serviço prestado</p>	<p>Dar continuidade às ações e eventos tendo sempre como objetivo o esclarecimento e a informação dos vários públicos com quem a empresa se relaciona.</p> <p>A estratégia de comunicação a adotada terá em vista aumentar a eficiência e reforçar a qualidade do serviço prestado</p>
<p>14. Implementação do SIG-QAS</p>	<p>Com vista à implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho (SIG-QAS), efetuar-se um levantamento de situação, com a realização de auditoria de diagnóstico.</p>	<p>Prevê-se a continuação das ações com vista à implementação do SIG QAS, devendo proceder-se à identificação, mapeamento e caracterização dos processos. Acessoriamente, devem ser determinados objetivos para funções, níveis e</p>	<p>Prevê-se a operacionalização do SIG QAS e a primeira avaliação do mesmo com a realização de Auditoria Interna, preparatória da Auditoria de Certificação do Sistema Integrado</p>

Orçamento e Planos Plurianuais de Atividades e Investimento para 2022

	Posteriormente há que fazer a definição da delimitação do âmbito do sistema SIG-QAS, a definição do contexto da organização e a necessária Política de Gestão, que se traduz no compromisso empresarial de cumprimento dos requisitos dos referenciais legais e normativos	processos relevantes na Empresa. Deve iniciar-se um pacote de formação on-job que permita introduzir os conceitos básicos relativos à gestão da qualidade, do ambiente e saúde e segurança no trabalho. Este pacote formativo deve ser proporcionado a todos os colaboradores da Empresa	
15. Segurança e saúde no trabalho	Neste âmbito será efetuado um plano para a implementação de medidas identificadas como prioritárias, na sequência de uma avaliação de riscos	Dar continuidade às ações e iniciativas desenvolvidas nesta matéria	Dar continuidade às ações e iniciativas desenvolvidas nesta matéria
16. Inovação, I&D e parcerias estratégicas	Estabelecer parcerias estratégicas com instituições que tenham responsabilidade nas matérias relativas ao abastecimento de água e saneamento básico	Dar continuidade às ações e iniciativas desenvolvidas nesta matéria	Dar continuidade às ações e iniciativas desenvolvidas nesta matéria
17. Plano de investimentos	Será dada continuidade aos investimentos com candidaturas já aprovadas pelo POSEUR. Serão ainda ponderados e eventualmente executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoramento global de funcionamento dos subsistemas	Efetuar candidaturas a programas nacionais e europeus, com vista à captação de recursos financeiros para financiamento do plano de investimento. Serão ainda ponderados e eventualmente executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoramento global de funcionamento dos subsistemas	Efetuar candidaturas a programas nacionais e europeus, com vista à captação de recursos financeiros para financiamento do plano de investimento. Serão ainda ponderados e eventualmente executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoramento global de funcionamento dos subsistemas

Orçamento e Planos Plurianuais de Atividades e Investimento para 2022

Anexo II – Plano plurianual de investimentos

Município	Subsistema	Componente			2021	2022	2023
		Tipo	Interv.	Designação			
Alter do Chão	Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais - Seda	AR	R	Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais - Seda	€0,00	€374.573,56	€0,00
Alter do Chão	Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais - Alter do Chão	AR	R	Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais - Alter do Chão	€0,00	€375.480,52	€0,00
Arronches	Ligação da rede de distribuição da Esperança ao reservatório do Lugar do Marco	AA	R	Ligação da rede de distribuição da Esperança ao reservatório do Lugar do Marco	€7.195,50	€172.804,50	€0,00
Gavião	Ampliação da rede de esgotos da Torre Cimeira e da Torre Fundeira	AR	R	Ampliação da rede de esgotos da Torre Cimeira e da Torre Fundeira	€189.489,99	€26.940,01	€0,00
Marvão	Execução de emissário entre o Porto da Espada e a EE dos Olhos d'Água	AA/AR	D/R	Execução de emissário entre o Porto da Espada e a EE dos Olhos d'Água	€18.713,30	€257.952,51	€0,00
Nisa	Remodelação do subsistema de Saneamento de Santana - Ligação do Monte do Pardo à ETAR do Arneiro	AR	ETAR	Remodelação do subsistema de Saneamento de Santana - Ligação do Monte do Pardo à ETAR do Arneiro	€0,00	€317.636,00	€0,00
Nisa	Construção de estações elevatórias e emissário na Salavessa (SAR Salavessa)	AR	R	Construção de estações elevatórias e emissário na Salavessa (SAR Salavessa)	€0,00	€108.500,00	€0,00
Nisa	Construção de estação elevatória e 292m de emissário no Monte Claro (SAR de Monte Claro)	AR	R	Construção de estação elevatória e 292m de emissário no Monte Claro (SAR de Monte Claro)	€0,00	€70.032,00	€0,00
Nisa	Remodelação do subsistema de Abastecimento de Arez e Amieira do Tejo - Remodelação da ETA de Albarrol	AA	D	Remodelação do subsistema de Abastecimento de Arez e Amieira do Tejo - Remodelação da ETA de Albarrol	€20.500,00	€2.000,00	€0,00

Orçamento e Planos Plurianuais de Atividades e Investimento para 2022

Ponte de Sor	CUA- Investimentos em Abastecimento de Água- Galveias-Ribeira das Vinhas	AA	D	Galveias – Ribeira das Vinhas	€208.875,70	€191.124,30	€0,00
Ponte de Sor	Vale de Boi	AA	D	Ampliação e Fecho do Sistema Publico de Abastecimento de Água em Vale de Açor- Integração de Vale de Boi no Sistema	€81.575,00	€13.425,00	€0,00
Ponte de Sor	CUA-Investimentos em Abastecimento de Água- Montargil-Vale de Vilão	AA	D	CUA-Investimentos em Abastecimento de Água- Montargil-Vale de Vilão	€0,00	€320.000,00	€0,00
Ponte de Sor	CUA-Investimentos em Saneamento de Aguas Residuais-Vale de Bispo Fundeiro	AR	R	CUA-Investimentos em Saneamento de Aguas Residuais-Vale de Bispo Fundeiro	€0,00	€370.000,00	€0,00
Ponte de Sor	CUA- Sistema Publico de drenagem de Aguas Residuais de Vale do Arco	AR	R	CUA- Sistema Publico de drenagem de Aguas Residuais de Vale do Arco	€0,00	€75.000,00	€0,00
Ponte de Sor	CUA-Investimento em Saneamento de aguas Residuais- Vale da Bica	AR	R	CUA-Investimento em Saneamento de aguas Residuais- Vale da Bica	€49.396,00	€455.604,00	€0,00
Ponte de Sor	CUA- Investimentos em Saneamento de Aguas Residuais - União de Freguesias Ponte de Sor, Vale de Açor e Tramaga	AR	R	CUA- Investimentos em Saneamento de Aguas Residuais - União de Freguesias Ponte de Sor, Vale de Açor e Tramaga	€0,00	€530.000,00	€0,00
Sousel	Investimento em Saneamento de Águas residuais - Rede Sousel	AR	R	Investimento em Saneamento de Águas residuais - Rede Sousel	€56.862,00	€492.783,00	€0,00
Intermunicipal	Investimentos nos Sistemas em Baixa com Vista ao Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água - Alto Alentejo	AA	D	Investimentos nos Sistemas em Baixa com Vista ao Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água - Alto Alentejo	€59.990,50	€1.941.978,75	€0,00
TOTAL					€692.597,99	€6.095.834,15	€0,00
TOTAL 2021 - 2023						€6.788.432,14	

Anexo III – Gastos de exploração

Descrição	2022	2023	2024
61 Custo matérias vendidas e matérias consumidas	€1.314.000	€2.547.000	€2.477.000
62 Fornecimento e serviços externos	€1.615.000	€3.098.000	€3.068.000
Tratamento de águas residuais	€1.015.500	€2.021.000	€2.012.000
Gastos com energia elétrica	€141.000	€275.000	€269.000
Combustíveis	€33.500	€68.000	€69.000
Conservação e manutenção	€48.000	€97.000	€99.000
Trabalhos especializados e subcontratos	€53.000	€108.000	€109.000
Faturação e cobrança	€152.500	€309.000	€314.000
Seguros	€9.500	€19.000	€19.000
Outros FSE	€162.000	€201.000	€177.000
63 Gastos com pessoal	€626.000	€1.271.000	€1.290.000
TOTAL	€3.555.000	€6.916.000	€6.835.000

Anexo IV – Rendimentos de exploração

Descrição	2022	2023	2024
71 Vendas e Serviços Prestados	€4.410.000	€8.946.000	€9.076.000
TOTAL	€4.410.000	€8.946.000	€9.076.000

Anexo V – Demonstrações financeiras previsionais

Demonstração de Resultados Previsional

Descrição	2022
Vendas e serviços prestados	€4.410.000,00
Subsídios à exploração	€155.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-€1.314.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-€1.615.000,00
Gastos com pessoal	-€626.000,00
Imparidade de dívidas a receber	€0,00
Outros rendimentos	€540.000,00
Outros gastos	-€146.500,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	€1.403.500,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-€933.500,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	€470.000,00
Juros e rendimentos similares obtidos	€3.000,00
Juros e gastos similares suportados	-€44.000,00
Resultados antes de impostos	€429.000,00
Impostos sobre o rendimento do período	-€90.090,00
Resultado líquido do período	€338.910,00

Balanço Previsional

Descrição	2022
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	€29.206.765,38
Ativos intangíveis	€0,00
Outros ativos não correntes	€0,00
Subtotal	€29.206.765,38
Ativo corrente	
Inventários	€0,00
Clientes	€367.500,00
Estado e outros entes públicos	€132.500,00
Outros créditos a receber	€562.948,22
Caixa e depósitos bancários	€294.500,00
Outros ativos correntes	€0,00
Subtotal	€1.357.448,22
Total do ativo	€30.564.213,60
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital subscrito	€17.751.598,00
Reservas	€0,00
Resultados transitados	€0,00
Outras variações de capital próprio	€5.542.209,87
Resultado líquido do período	€338.910,00
Total do capital próprio	€23.632.717,87
Passivo	
Passivo não corrente	
Provisões / Depreciações / Diferimentos	€4.790.815,84
Financiamentos obtidos	€1.615.179,89
Outras dívidas a pagar	€0,00
Subtotal	€6.405.995,73
Passivo corrente	
Fornecedores	€481.500,00
Estado e outros entes públicos	€44.000,00
Financiamentos obtidos	€0,00
Outras dívidas a pagar	€0,00
Subtotal	€525.500,00
Total do passivo	€6.931.495,73
Total do capital próprio e do passivo	€30.564.213,60